

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal

2024

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos
ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & Outras Formas de Violência	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual	5
2. Pessoas Apoiadas	6
2.1. Referenciação para a APAV	6
2.2. Tipo de contato efetuado	7
2.3. Tipo de Apoio Prestado	7
3. Caraterização da Vítima	8
3.1. Sexo da Vítima	8
3.2. Faixa Etária da Vítima	9
3.3. Nacionalidade da Vítima	10
3.4. Município de Residência da Vítima	11
4. Caraterização da Pessoa Agressora	12
4.1. Sexo da Pessoa Agressora	12
4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora	13
4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima	13
5. Caraterização da Vitimação	15
5.1. Tipo e Duração da Vitimação	15
5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência	16
5.3. Queixa/Denúncia	17

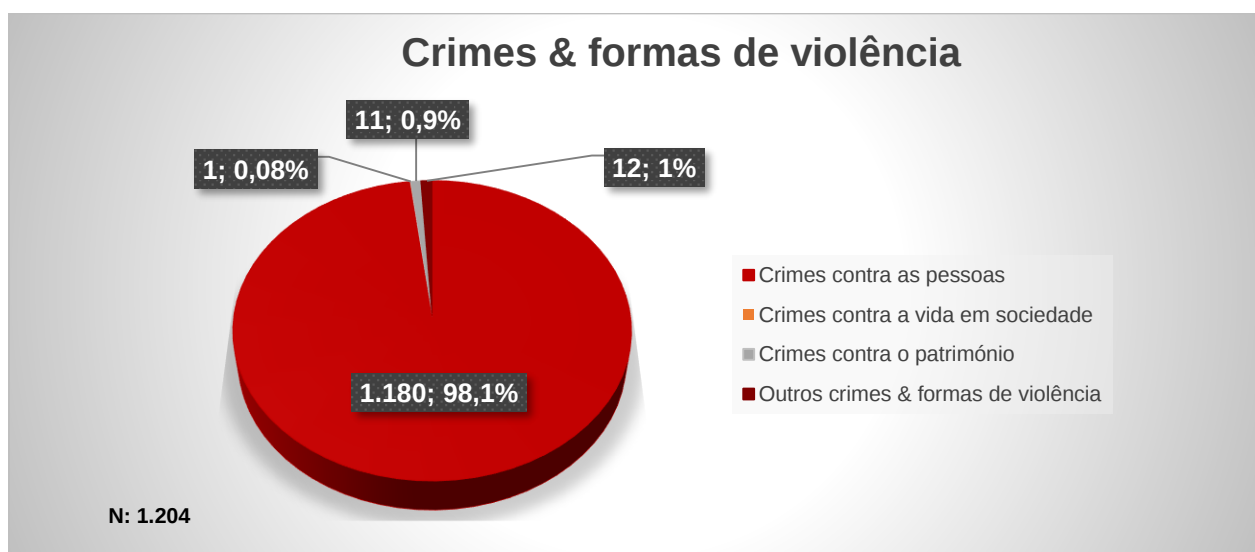
GAV de Setúbal | 2024

Ao longo de 2024, o Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal prestou apoio a **685 pessoas**, resultando em **3.282 atendimentos**. No total, foram **apoiadas 584 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **1.204 crimes & formas de violência**.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

No GAV de Setúbal, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, abrangendo **98,1%** das situações de crime e violência.



Crimes & outras formas de violência ¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	2	0,2
	Ofensa à integridade física (simples)	26	2,2
	Violência Doméstica	1.063	88,3
	Exposição ao abandono	1	0,08
	Maus tratos (violência institucional)	8	0,7
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	28	2,3
	Sequestro	2	0,2
	Perseguição (stalking)	6	0,5
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	6	0,5
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	9	0,8
Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	Difamação/injúria	22	1,8
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	4	0,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	3	0,2
Crimes contra a vida em sociedade	Falsificação de documentos	1	0,08
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	1	0,08
	Dano	3	0,2
	Burla	2	0,2
	Extorsão	3	0,2
	Furto: por carteirista	1	0,08
	Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado	1	0,08
Outros crimes e outras formas de violência	Assédio (contraordenação)	6	0,5
	Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	1	0,08
	Bullying	2	0,2
	Sextortion	1	0,08
	Furto de identidade	1	0,08
	Subtração de documentos	1	0,08
	Total	1.204	100

¹ A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=1.204) e o número de vítimas apoiadas (n=584) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra pessoas adultas ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioridade)	
- Violação	3
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1
- Importunação sexual	2
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	7
- Abuso sexual de menor dependente ou em situação particularmente vulnerável	1
- Violação	1

2. Pessoas Apoiadas

2.1. Referenciação para a APAV

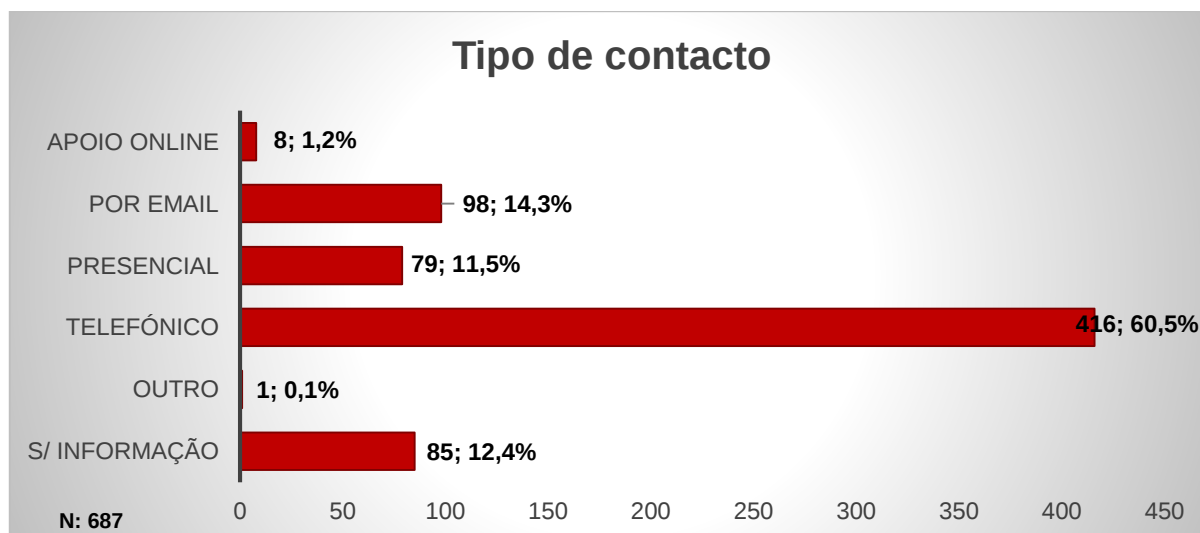
Das referenciações efetuadas para o GAV de Setúbal, a maioria das pessoas procurou o serviço por **iniciativa própria (67,4%)**. Em segundo plano, os **tribunais** destacaram-se como a principal entidade a referenciar pessoas para apoio **(9,2%)**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	22	3,7
Autarquia	5	0,9
CPCJ	14	2,4
CIG	1	0,2
Estabelecimento de ensino	2	0,3
Estabelecimento de saúde	16	2,7
Familiar	13	2,2
Iniciativa própria	396	67,4
INMLCF	1	0,2
LNES	1	0,2
Ministério Público	5	0,9
ONG/IPSS	1	0,2
OPC	22	3,7
Segurança social	2	0,3
Tribunal	54	9,2
Outro serviço telefónico	1	0,2
Outro	31	5,3
Total	587	100

² Cada pessoa podia ser referida para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "s/ informação" para efeitos de análise, o que resultou num total de referenciações (n=587) inferior ao número total de pessoas (n=685) que contactaram o GAV de Setúbal em 2024;

2.2. Tipo de contato efetuado

Em 2024, evidenciou-se como preponderante o **contacto telefónico**³, que totalizou **60,5%** dos contactos efetuados pelas pessoas para o GAV de Setúbal, seguido do **contacto por email**, com um registo de **14,3%**, e do **contacto presencial (11,5%)**.



2.3. Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio especializado prestado pelo GAV de Setúbal ao longo de 2024, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico**, que representou **40,1%** do total de apoio prestado. E, embora a APAV seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 45,9% do apoio prestado às pessoas que contactaram o GAV de Setúbal em 2024.

Tipo de Apoio prestado ⁴	N	%
Apoio Genérico	411	45,9
Apoio Emocional e/ou Psicológico	359	40,1
Apoio Jurídico	94	10,5
Apoio Social	31	3,5
Total	895	100

³ Para cada pessoa apoiada foi possível assinalar mais do que um tipo de contacto;

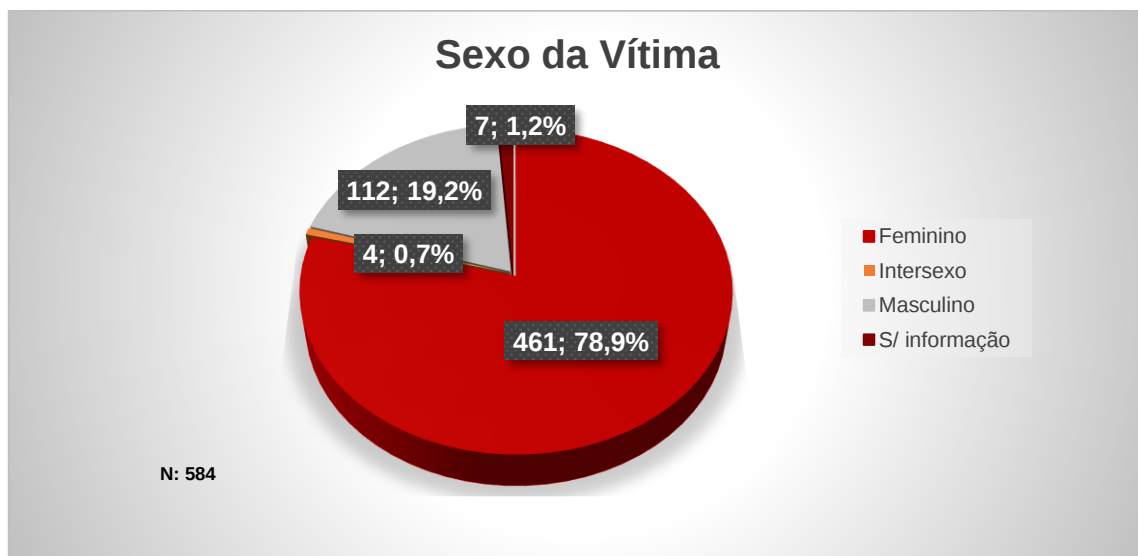
⁴ É habitual cada pessoa necessitar de receber mais do que um tipo de apoio simultaneamente, o que resultou numa contagem total de apoios (n=895) superior ao número total de pessoas (n=685) que contactaram o GAV de Setúbal em 2024. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "s/ informação";

3. Caracterização da Vítima

Em 2024, o **GAV de Setúbal apoiou um total de 584 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Vítima

No GAV de Setúbal, o número preponderante de vítimas que foram apoiadas era do **sexo feminino (n=461; 78,9%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiado neste GAV após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **19,2% (n=112)**.



Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;

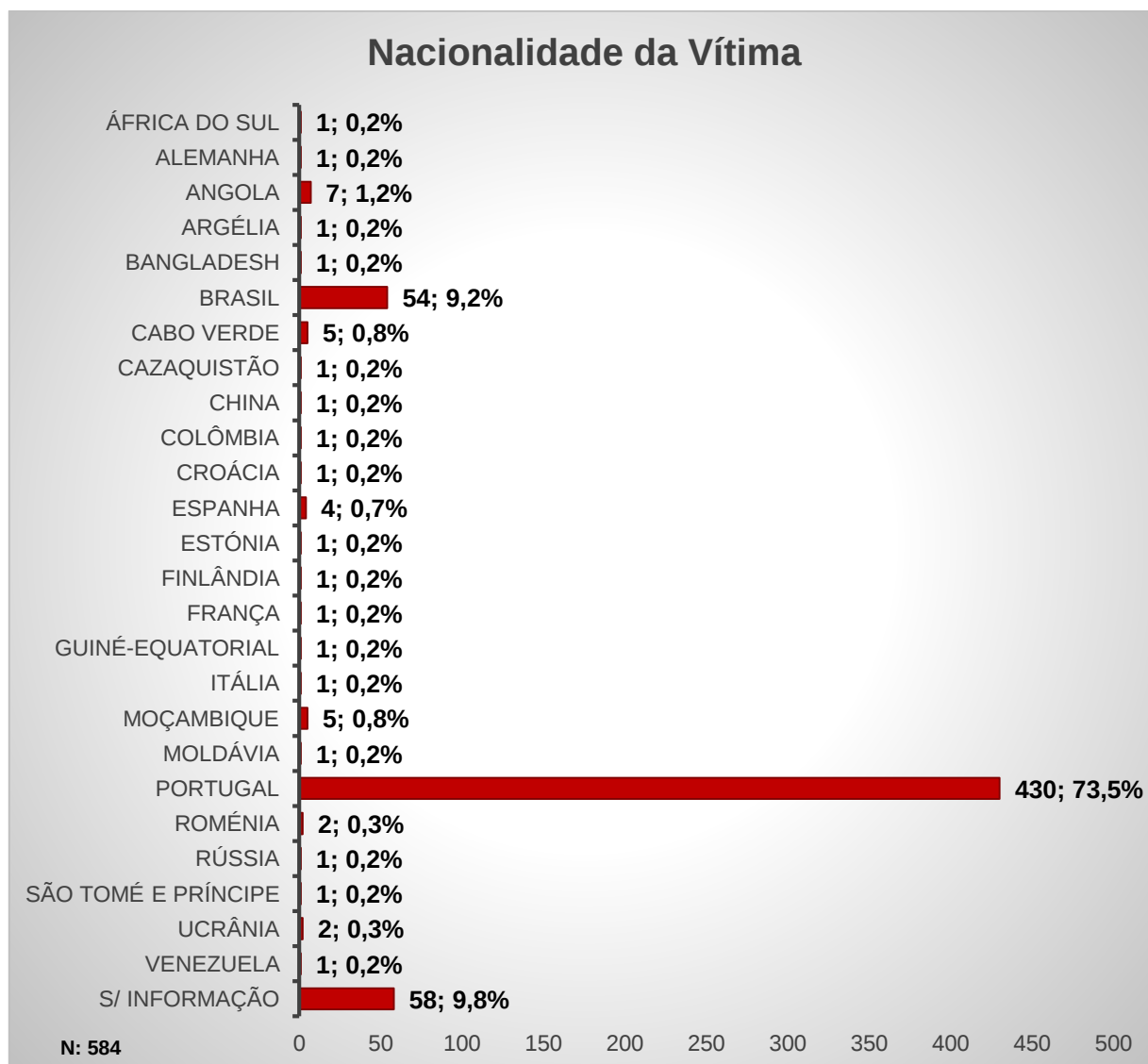
3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que foram apoiadas no GAV de Setúbal em 2024 encontravam-se nas faixas etárias **entre os 25 e os 54 anos de idade**, representando **49,3% (n=288)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	12	2,1
4-5 anos	10	1,7
6-10 anos	31	5,3
11-17 anos	45	7,7
18-24 anos	43	7,4
25-34 anos	84	14,4
35-44 anos	122	20,9
45-54 anos	82	14
55-64 anos	38	6,5
65 ou + anos	63	10,8
S/ informação	54	9,2
Total	584	100

3.3. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Setúbal: em 2024 teve uma representatividade de **73,5%** com **430 vítimas** apoiadas.



Destaca-se igualmente a relevância da **comunidade brasileira**, que representou **9,2% (n=54)** do total de vítimas apoiadas pelo GAV de Setúbal em 2024.

3.4. Município de Residência da Vítima

No que diz respeito ao município de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo GAV de Setúbal vivia precisamente no município de **Setúbal (36,3%; n=213)**.

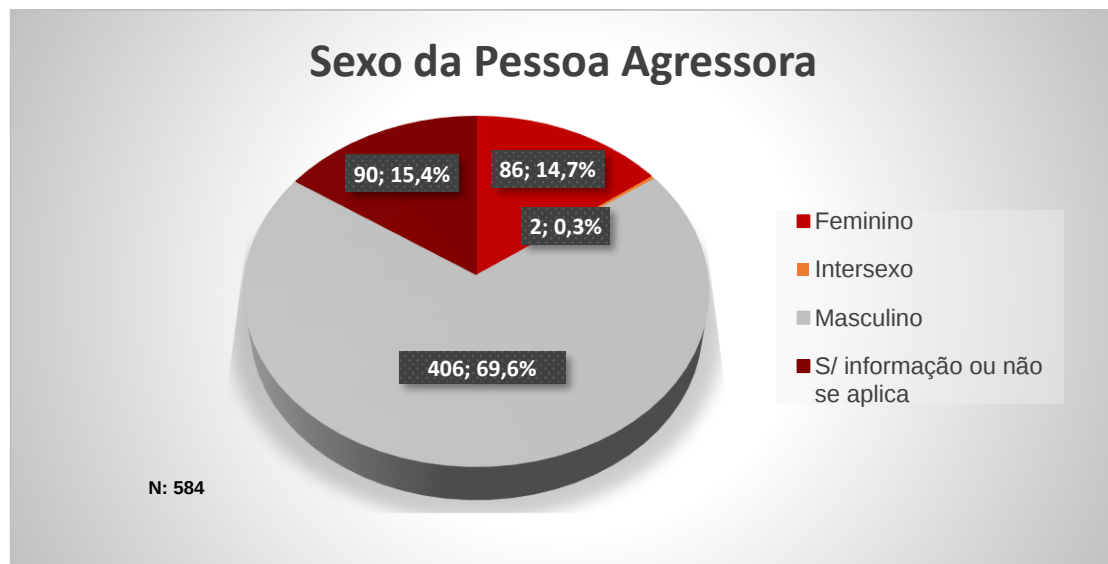
Município de Residência da Vítima	N	%
Alcácer do Sal	10	1,7
Alcanena	2	0,3
Alcochete	8	1,4
Almada	3	0,5
Barreiro	31	5,3
Benavente	1	0,2
Cartaxo	1	0,2
Coruche	1	0,2
Évora	2	0,3
Grândola	7	1,2
Lisboa	1	0,2
Loures	1	0,2
Moita	32	5,5
Montemor-o-Novo	1	0,2
Montijo	27	4,6
Odemira	1	0,2
Palmela	74	12,7
Santiago do Cacém	8	1,4
Seixal	10	1,7
Sesimbra	64	11
Setúbal	213	36,3
Sines	3	0,5
Sintra	1	0,2
Vendas Novas	4	0,7
Vila Viçosa	1	0,2
S/ informação	77	13,1
Total	584	100

4. Caraterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegou ao conhecimento do GAV de Setúbal um total de **584 pessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Setúbal em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **69,6% (n=406)**.



É relevante salientar também a **presença significativa de mulheres como pessoas agressoras (n=86; 14,7%)**.

⁶ Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;
Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;

4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Setúbal em 2024 se situaram entre os **35 e os 54 anos de idade**, totalizando **23,5% (n=137)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
0-10 anos	1	0,2
11-17 anos	5	0,8
18-24 anos	22	3,8
25-34 anos	52	8,9
35-44 anos	78	13,4
45-54 anos	59	10,1
55-64 anos	40	6,8
65 ou + anos	22	3,8
S/ informação ou não se aplica	305	52,2
Total	584	100

4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=96; 16,4%)**, entre **ex-companheiros/as (n=72; 12,4%)**, **companheiros/as (n=86; 14,7%)**, **ex-cônjuges (n=25; 4,3%)**, **ex-namorados/as (n=28; 4,8%)** e entre **namorados/as (n=9; 1,5%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Setúbal em 2024 **totalizaram 54,1% (n=316) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima**.

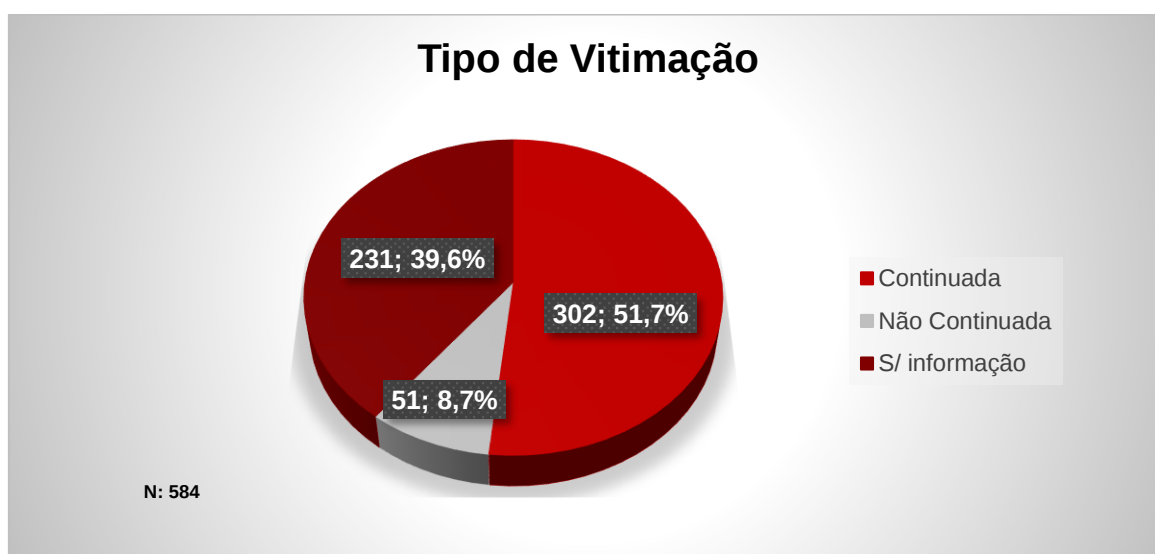
Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Amigo/a	2	0,3
Avô/ó	1	0,2
Colega de escola/trabalho	4	0,7
Companheiro/a	86	14,7
Conhecido/a	12	2,1
Cônjuge	96	16,4
Ex-companheiro/a	72	12,4
Ex-cônjuge	25	4,3
Ex-namorado/a	28	4,8
Filho/a	47	8,1
Genro/nora	1	0,2
Irmão/ã	6	1
Namorado/a	9	1,5
Neto/a	9	1,5
Padrasto/madrasta	12	2,1
Pai/mãe	48	8,2
Prestador/a/fornecedor/a de serviços	2	0,3
Sogro/a	5	0,8
Vizinho/a	10	1,7
Outra relação	16	2,7
Outra relação familiar	8	1,4
Inexistência de relação prévia	1	0,2
S/ informação	84	14,4
Total	584	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do GAV de Setúbal em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (8,2%; n=48)** e em que é **filho/a da vítima (8,1%; n=47)**.

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 584 vítimas apoiadas no GAV de Setúbal em 2024 revela que **51,7% (n=302)** foram alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 302 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida **entre 2 e 3 anos (n=68; 22,5%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	23	7,6
Entre 7 meses e 1 ano	48	15,9
Entre 2 e 3 anos	68	22,5
Entre 4 e 5 anos	35	11,6
Entre 6 e 7 anos	15	5
Entre 8 e 11 anos	36	11,9
Entre 12 a 20 anos	28	9,3
Entre 21 e 30 anos	13	4,3
Entre 31 e 50 anos	5	1,6
S/ informação	31	10,3
Total	302	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

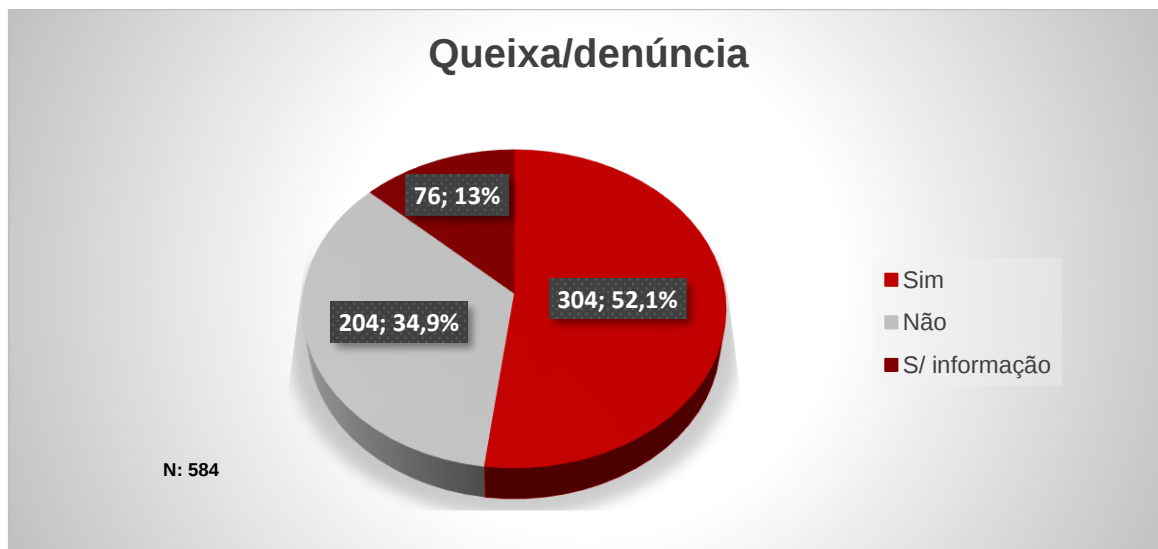
Em 2024, no GAV de Setúbal, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (53,9%)** figurou como o local mais frequente da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência ⁷	N	%
Comunicação social	2	0,3
Estabelecimento de ensino	10	1,8
Instituição de acolhimento	4	0,7
Internet e/ou telefone	15	2,7
Local de trabalho	10	1,8
Loja/centro comercial	3	0,5
Lugar/via pública	55	9,8
Residência comum	304	53,9
Residência da vítima	90	16
Residência da pessoa agressora	56	9,9
Outra residência	8	1,4
Viatura automóvel	5	0,9
Outro local	2	0,3
Total	564	100

⁷ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais (n=564) inferior ao número total de vítimas apoiadas (n=584) no GAV de Setúbal em 2024;

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **52,1% (n=304)** das vítimas que foram apoiadas no GAV de Setúbal **apresentaram queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=304), destaca-se que **50,2% das queixas/denúncias foram feitas na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁸	N	%
GNR	129	42
MP	12	3,9
PJ	8	2,6
PSP	154	50,2
Outro	4	1,3
Total	307	100

⁸ Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=307) superior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=304). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria "s/ informação" no presente relatório.



© APAV | junho 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

